Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES SOBRE SEXUALIDADE

Relatoria: INARA REGE LOPES
Marcos Vinicius Costa Santos
Elias Marcelino da Rocha
Divani Justina de Souza

Autores: Creonice Barreto Santana Almeida
Vera Lucia Pereira Gomes
Maria Cristina Saenz Hernandez
Andre Cantarelli Vilela

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Sabe-se que a adolescência é uma fase de transferência que ocorre entre a infância, puberdade, juventude e a vida adulta, e esta é marcada por modificações corporais, mentais, sociais, emocionais e sexuais, onde o indivíduo concretiza seu desenvolvimento, tornando-se independente, e assumindo o seu papel na sociedade. E ainda que a identidade do indivíduo se construa ao longo de sua vida, na fase da adolescência é que as peculiaridades como desejos e crenças se manifestam mais intensamente. Objetivou-se descrever as percepções e conhecimentos a cerca da sexualidade entre adolescentes masculinos e as fontes de informação que os mesmos buscam para aprender ou sanar dúvida. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa, sendo pesquisados 57 adolescentes, através de um questionário desenvolvido pelos membros do projeto PRÓ-HOMEM, sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa 2.062.048.Constatou-se que 49% dos adolescentes consideram o seu ambiente familiar quanto ao nível da abertura para o diálogo sobre temas relacionados com a sexualidade “nem aberto nem fechado”,em relação à qualidade do diálogo 51% consideram “nem bom nem mau”, 40% “bom”. Sobre o conhecimento em relação ao tema sexualidade humana e comportamentos sexuais de risco 58% consideram ter um nível “médio” e cerca de 80% dos adolescentes disseram utilizar a internet como fonte de informações e 58% já tiveram a primeira relação sexual. Quando questionados sobre o período fértil das mulheres, 30% não sabiam, e 26% disseram que entre 10 e 20 dias após o início da menstruação para mulheres que tem o ciclo regular. A educação sexual voltada para os adolescentes podem ajudar a minimizar problemas pessoais e sociais, por isso, se faz necessário a ampliação de práticas educacionais voltadas a sexualidade em escolas, não só visando sensibilizar a respeito do corpo humano, mas abordando sobre a importância do uso de métodos contraceptivos para prevenção de gravidez não planejada, e de infecções sexualmente transmissíveis.